

A INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Acadêmicas: Ana Paula Nascimento Marangoni
Anne Paim Lima

Orientação: Ter. Ocup. Ana Maria de Oliveira Alves

Supervisão Metodológica: Prof. Heitor Romero Marques

As autoras, neste estudo, apresentaram a Depressão pós-parto, descrevendo desde o processo de concepção; passando pelo o desenvolvimento da gestação com as alterações que ocorrem na mulher durante a gestação; até os acontecimentos pós-parto, as transformações emocionais e conflitos pós-*partum*; o que leva à depressão, classificando os tipos e os prognósticos próprios desta patologia em mulheres no puerpério. Identificaram a Terapia Ocupacional em todo o seu histórico e fundamentos, reforçando sua importância terapêutica. Ainda, por meio do estudo de um caso, relataram sua aplicação no tratamento, apresentando resultados favoráveis ao paciente.

A pesquisa foi de grande importância para o aumento do conhecimento das autoras e para definir o posicionamento do terapeuta ocupacional frente a outros profissionais que atuam na área de saúde. Este conhecimento leva a crer que a terapia ocupacional é fundamental para a socialização de pacientes com depressão pós-parto. Contudo, houve dificuldades no transcorrer da pesquisa, como: falta de acesso a pacientes que necessitam de tratamento, ocasionado pelo não conhecimento de outros profissionais da saúde sobre o trabalho desenvolvido pela Terapia Ocupacional. Como a paciente do estudo de caso foi encaminhada tardiamente à terapia, apesar dos resultados benéficos, ficou a desejar a complementação do acompanhamento do

caso, uma vez que o presente trabalho de pesquisa foi entregue antes da alta do paciente.

Após a leitura do presente trabalho, foi possível obter uma visão geral do que significa a Depressão pós-parto, suas causas e conseqüências e, principalmente, a importância de se diagnosticar e iniciar o tratamento específico, a tempo, antes que as conseqüências se tornarem mais graves, trazendo prejuízos traumáticos à mãe, ao bebê e a toda família.

Dessa forma, recomenda-se este trabalho de pesquisa a estudantes do assunto, a profissionais da área de saúde em geral e, principalmente, às futuras mães.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CURRY, A. F. *Características psicológicas da primigestação*. São Paulo : Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, 1997.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo : Atlas, 1992.
- MACDONALD, E. M. *Terapia ocupacional em reabilitação*. 4. ed. São Paulo : Santos, 1990.
- REZENDE, Jorge de. *Obstetrícia*. 2. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1996.